

O TEMA DA MORTE NA CULTURA GÓTICA JUVENIL

Carusa Gabriela Dutra Biliatto
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Instituição de apoio: CNPq

Objeto e objetivos

O objeto desta pesquisa é o estudo do processo de significação da morte na cultura gótica juvenil. O objetivo mais geral da pesquisa é retratar o processo de ressignificação do tema da morte e identificar a construção da tematização da morte, central na cultura gótica juvenil, em comunidades virtuais previamente selecionadas para a pesquisa.

Metodologia

A pesquisa de cunho etnográfico foi realizada na Internet, mais especificamente na comunidade virtual *Revista Carcasse*. A literatura que orienta este projeto mostra que as redes eletrônicas de comunicação apresentam-se, atualmente, como importantes instrumentos e fontes de pesquisa, pois se constituem em vias de circulação de conhecimento e de novas formas de interação social. As comunidades virtuais atuais são uma das formas de existência da cultura gótica juvenil. Seus usuários expressam os temas centrais dessa cultura e os significados atribuídos às suas práticas e representações. A análise buscou compreender o processo de significação da morte contido na dinâmica de produção cultural, tanto por forma textual como imagética e sonora.

Resultados e conclusões

Uma das conclusões desta pesquisa é a de que há uma relação de tensão entre a significação da morte elaborada na cultura gótica juvenil e a significação predominante na sociedade da qual a mesma faz parte. Lembramos, aqui, que a relação dos indivíduos com o tema da *morte* enuncia sempre sobre a relação dos indivíduos com o que seria o tema da *vida*. Trazer a morte para perto de si, simbolicamente, num contexto no qual a tendência é a repulsa, é significativo de um questionamento, por parte desses jovens, sobre o aniquilamento do sujeito na “sociedade do trabalho”, no momento da morte do corpo, colocando-nos uma questão sobre se a pessoa do corpo já morrera, antes de sua morte biológica. Um dos resultados deste trabalho é a produção de um estudo que pretende contribuir para evidenciar as “caras” das juventudes em nossos dias, produzindo dados que ajudam a desfazer as visões negativas e estigmatizantes sobre os jovens, contra uma perspectiva generalizante sobre eles. Produção de um estudo que explicita a existência e busca compreender a lógica de uma das formas sociais de manifestação de intolerância contra o interdito da morte.

Bibliografia

- ABRAMO, H. W. *Cenas Juvenis* – pinks e darks no cenário urbano. São Paulo: Editora Página Aberta, 1994.
- ARIÈS, P. *História da morte no Ocidente*. Da Idade Média aos nossos dias. São Paulo: Ed. Ediouro, 2003.
- GUIMARÃES JR., M. J. L. O Ciberespaço como Cenário para as Ciências Sociais. *Ilha*. Revista de Antropologia. V. 2. n. 1, 2000, (p. 141-153).
- RODRIGUES, J. C. *Tabu da morte*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006 .
- PAIS, J. M. e BLASS, L. M. *Tribos Urbanas* – Produção artística e identidades. São Paulo: Annablume, 2004.